

**EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**  
**12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)**  
**Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos**

Duração da prova: 120 minutos  
2005

1.ª FASE

**PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B**  
**(Prova destinada aos alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo,  
que pretendam candidatar-se ao ensino superior)**

---

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.

O examinando pode consultar um dicionário de Língua Portuguesa.

## GRUPO I

Leia atentamente o texto e responda ao questionário.

- 1 Chovia. Um criado desceu com um guarda-chuva. O Bispo apeou-se<sup>1</sup> e, lentamente, pesadamente, apoiadas as mãos no corrimão de granito coberto de musgo, subiu a escada e penetrou no interior quente e iluminado.
- [...] Interromperam-se as conversas e levantaram-se os convidados para virem falar ao
- 5 Bispo.
- Mas mal terminaram os cumprimentos, ouviu-se um grande estrondo<sup>2</sup> lá fora.
- Houve então um pequeno momento de confusão. Correram pessoas para as janelas e viram no pátio iluminado um grande automóvel preto e sumptuoso<sup>3</sup> esbarrado contra o pilar esquerdo do portão.
- 10 Isto causou grande sensação. Houve exclamações e perguntas. Todos eram de opinião de que o carro devia ter derrapado<sup>4</sup> na lama e todos diziam:
- É preciso ver se há alguém ferido.
- Mas abriu-se a porta da frente do carro e por ela saiu um *chauffeur*<sup>5</sup> que abriu a porta de trás.
- 15 E pela porta de trás saiu um homem alto e direito, com um sobretudo escuro, chapéu de abas reviradas e cara de pessoa importante.
- Chovia cada vez mais, mas o homem, sem pressa e sem demora, olhou em sua frente e atravessou o pátio pausadamente, como se a chuva não o molhasse.
- Mas já o criado do guarda-chuva descia a escada a correr e já o Dono da Casa se precipitava para a entrada.
- 20 E o seu braço, mal o vulto do desconhecido se desenhou no lumiar<sup>6</sup> da porta, fez um largo gesto de acolhimento.
- O desconhecido disse o seu nome. Um nome que foi ouvido com prazer. Era o nome dum homem importantíssimo.
- 25 – O meu carro derrapou na estrada – disse o Homem Importantíssimo – e esbarrou contra o seu portão.
- O Dono da Casa deu imediatamente ordens para remediar o desastre. Mandou entrar o carro para dentro do pátio e mandou que telefonassem para uma garagem da cidade próxima para que viesse de lá um mecânico para reparar a avaria. Mas a cidade ficava a mais de meia
- 30 hora de distância. E por isso o Homem Importantíssimo foi convidado para jantar.
- O novo convidado agradou logo a toda a gente. Era um homem moreno, alto, mais depressa magro do que gordo. Tinha a idade indefinível<sup>7</sup> dos homens de negócios que estão no auge<sup>8</sup> da sua carreira. Não era velho, mas parecia nunca ter sido novo.
- É muito simpático – murmurou a prima Ana à prima Mariana.
- 35 – Muito – respondeu a prima Mariana.
- Só o filho do Dono da Casa não gostava do novo convidado. Ele reparara que a sombra daquele homem era enorme e enchia os tectos, gesticulando como um grande polvo. Mas isso era uma coisa que só a criança vira.
- E, quando o Homem Importantíssimo lhe perguntou como se chamava, ele respondeu
- 40 sério:
- Chamo-me João.
- E depois perguntou:

- Por que é que a sua sombra é tão grande?  
O convidado não respondeu à pergunta da criança. Riu e perguntou:
- 45 – Quantos anos tens?  
– Nove.  
– Ainda és muito novo.  
João tornou a olhar no tecto a sombra desmedida<sup>9</sup>. Depois encarou de novo o homem e disse:
- 50 – Não gosto de si.  
O convidado riu mais uma vez e tornou:  
– Ainda és muito novo. Quando cresceres talvez sejas meu amigo.  
A presença do Homem Importantíssimo deu ao jantar uma grande animação. Ele era o centro das atenções e da conversa e as suas opiniões sensatas produziam o melhor efeito.

Sophia de Mello Breyner Andresen, «O Jantar do Bispo», *Contos Exemplares*, 31.ª ed., Lisboa, Figueirinhas, 1997

- 
- 1 *apeou-se* (linha 1): pôs os pés no chão, saindo de um carro.  
2 *estrondo* (linha 6): barulho forte e repentino.  
3 *sumptuoso* (linha 8): luxuoso.  
4 *derrapado* (linha 11): escorregado.  
5 *chauffeur* (linha 13): palavra francesa que significa «motorista».  
6 *lumiar* (linha 21): o mesmo que Ilmiar; entrada.  
7 *indefinível* (linha 32): indeterminada; que não se consegue definir com exactidão.  
8 *auge* (linha 33): o ponto mais alto.  
9 *desmedida* (linha 48): enorme; maior que o normal.

1. Refira os acontecimentos que levaram o Dono da Casa a convidar para jantar alguém que não conhecia pessoalmente.
2. Caracterize, com base no texto, o espaço em que decorre a acção.
3. Descreva a impressão que o Homem Importantíssimo causou nos convidados e no Dono da Casa.
4. Explique por que razão a criança não gostou do «novo convidado».
5. «Ele reparara que a sombra daquele homem era enorme e enchia os tectos, gesticulando como um grande polvo.» (ll. 36-37)  
Identifique um dos recursos estilísticos presentes na frase transcrita, referindo o seu efeito expressivo.
6. Dê um título ao texto e fundamente a sua resposta sem recorrer a transcrições.

## GRUPO II

Este grupo apresenta questões relativas à estrutura e ao funcionamento da Língua Portuguesa.  
Leia-as com atenção antes de responder.

1. As palavras **cumprimento** e **comprimento** têm significados diferentes.  
Tendo em conta esses significados, complete as duas frases que se seguem, utilizando, em cada uma delas, a palavra adequada.
  - 1.1. Apesar de não o conhecer pessoalmente, inclinou a cabeça num \_\_\_\_\_ respeitoso.
  - 1.2. Embora tivesse essa intenção, esquecera-se de indicar ao carpinteiro o \_\_\_\_\_ da cama.
2. Transforme as duas frases simples numa frase complexa, estabelecendo entre elas uma relação de causa.

A criança caminhava com muita dificuldade.  
A estrada estava coberta de lama e de pedregulhos.
3. Complete as frases que se seguem com as formas convenientes dos verbos indicados entre parênteses.
  - 3.1. Como a casa \_\_\_\_\_ (manter-se) bem conservada, o proprietário \_\_\_\_\_ (pensar) que as obras não implicariam grande despesa.
  - 3.2. Quando o jantar termina, os convidados \_\_\_\_\_ (despedir-se), porque \_\_\_\_\_ (recear) o agravamento das condições atmosféricas.

## GRUPO III

Num texto bem estruturado, com cerca de quinze linhas, elabore uma reflexão pessoal sobre as medidas que os Estados podem tomar no combate à pobreza, para fazer diminuir a distância entre ricos e pobres, numa altura em que, de acordo com o *Relatório de Desenvolvimento Humano 2004*, publicado pela Organização das Nações Unidas, essa distância tem vindo a aumentar.

**FIM**

## COTAÇÕES DA PROVA

### GRUPO I

1. ....	20 pontos
2. ....	20 pontos
3. ....	20 pontos
4. ....	20 pontos
5. ....	20 pontos
6. ....	20 pontos

### GRUPO II

1.		
1.1. ....		5 pontos
1.2. ....		5 pontos
2. ....		10 pontos
3.		
3.1. ....	(2,5 + 2,5) .....	5 pontos
3.2. ....	(2,5 + 2,5) .....	5 pontos

### GRUPO III

.....	50 pontos
-------	-----------

---

**Total .....** 200 pontos